

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS ARAQUARI

**RELATÓRIO ANUAL DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO
IFC CAMPUS ARAQUARI - 2024**

Servidor responsável:

Renata da Silva Heying

Araquari, 07 de abril de 2026

Introdução

O documento a seguir é referente ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC Campus Araquari, de 2024, preparado a pedido da Pró – Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC). Buscando a transparência do serviço público, este relatório visa apresentar os dados dos egressos do nosso Campus, permitindo uma melhor análise para que possam ser efetuadas melhorias nos trabalhos que desenvolvemos.

Destacamos que a servidora responsável pelo presente relatório é Renata da Silva Heying, designada para ser a responsável em acompanhar os egressos do IFC Araquari pela Portaria 223/2022 GAB/ARAQ, alterada pela Portaria 10/2023 GAB/ARAQ. Os dados do ano de 2024 foram obtidos junto ao setor de registro acadêmico do Campus, coordenações de curso e através do SIGAA diretamente pela responsável pelo presente relatório.

Abaixo consta a relação de ações desenvolvidas pela responsável pelo egresso:

A) Divulgação de oportunidades de vagas, congressos e eventos ao email dos egressos.

B) Organização de planilha de controle com contatos dos egressos do IFC *Campus* Araquari desde o ano de 2016 (ano em que começou a ser utilizado o sistema SIGAA) agrupados por ano de conclusão e curso. Como o SIGAA não tem um sistema de busca de contatos por ano de Egresso, essa planilha foi construída objetivando facilitar o acesso a esses dados sempre que necessário.

D) Coleta de dados: a coleta dos dados se deu por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional (<https://forms.gle/Zkp85mCpBxzMpFq59>). Houve a divulgação pelo contato via e-mail diretamente com cada egresso da instituição, grupos existentes de whatsapp de turmas, via coordenações de curso, assim como através do site institucional e redes sociais oficiais do Campus. A análise foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado aos egressos.

E) Organização de planilha de controle com contatos dos egressos de 2024, separada por curso com sinalização de cada egresso/formando que respondeu a pesquisa.

2. Apresentação e análise dos dados do questionário

-Número de egressos por curso:

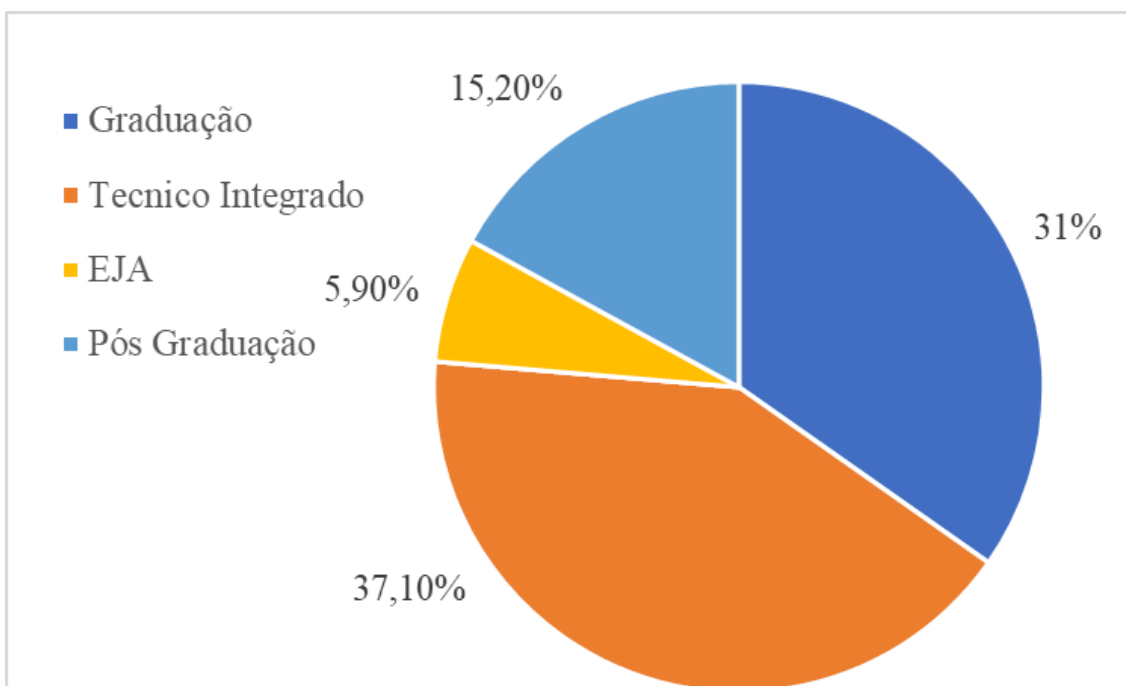
Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: **58 egressos;**
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: **66 egressos;**
Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio: **27 egressos;**
Curso Técnico em Agrimensura Subsequente ao Ensino Médio: **11 egressos;**
Curso EJA-EPT Operador de Computadores: **17 egressos;**
Curso Superior de Licenciatura em Química: **14 egressos;**
Curso Superior de Licenciatura em Ciências Agrícolas: **2 egressos;**
Curso Superior de Bacharelado em Agronomia: **13 egressos;**
Curso Superior de Bacharelado em Medicina Veterinária: **35 egressos;**
Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação: **15 egressos;**
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computador: **5 egressos;**
Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal: **18 egressos;**
Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente: **15 egressos;**

- **Número total de egressos 2023:** 296 egressos.

Na sequência consta a análise dos dados dos egressos de 2024. Acessando o formulário por meio do link disponibilizado, dos 296 egressos do IFC em 2023, 88 destes responderam ao questionário, totalizando 29,7%. As respostas consideradas foram aquelas enviadas até o dia 27/03/2025. Considerando que não existe um plano de amostragem dentre os que responderam a pesquisa e sim a disposição individual de cada egresso em responder a pesquisa, é difícil um tratamento estatístico que traga informações sobre o quanto esta amostra representa a população como um todo (BARBETTA, 2014, p. 42). Assim, os dados apresentados refletem apenas a realidade dos egressos que, de maneira voluntária, responderam à pesquisa.

No Gráfico 1 é apresentada a distribuição dos egressos por nível do curso de conclusão em 2024. Já a distribuição de respostas por nível do curso de conclusão dos respondentes é apresentada na Tabela 1.

Gráfico 1



Fonte: De autoria própria

Tabela 1. Distribuição dos egressos e respondentes por nível do curso de conclusão.

Nível	Número de Egressos	Número de Respondentes	Percentual de Respostas
Técnico Integrado ao Ensino Médio	151	56	37,1%
Técnico Subsequente	11	0	0,0%
EJA-EPT	17	1	5,9%
Graduação	84	26	31,0%
Pós-Graduação Stricto-sensu	33	5	15,2%

Além dos egressos de 2024, 9 egressos de anos anteriores responderam ao questionário disponibilizado, sendo a maioria de egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, porém as discussões a seguir tratarão dos egressos que concluíram a carga horária de seus cursos no ano de 2024, sendo que a maioria teve sua conclusão formal no início do ano de 2025.

A grande maioria das respostas foram de pessoas do sexo feminino (58 respostas - 66%). Dentre os respondentes, 5 disseram ser pessoa com deficiência, sendo uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma pessoa com Baixa Visão, uma pessoa com deficiência física e dois com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), sendo que um deles é uma pessoa com dislexia, .

Até o momento das respostas ao questionário, quatro egressos residiam no estado de São Paulo, um no Paraná, um no Amazonas e o restante em Santa Catarina. Dos residentes em Santa Catarina, a maioria residia em Joinville (43 egressos), alguns em Araquari ou cidades próximas (Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, Guaramirim, Barra Velha, Jaraguá do Sul, dentre outras). Joinville aparece em primeiro lugar, com 56 egressos residindo no município.

Em relação ao ingresso no curso de formação mais recentemente, apenas um egresso ingressou anteriormente à lei das cotas. O total de egressos que ingressaram através de Ações Afirmativas foi de 41 discentes (Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena - EPQRNPPI: 19; Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Parda ou Indígena - EPBRNPPI: 14; Escola Pública Baixa Renda Preto, Parda ou Indígena - EPBRPPI: 0; Escola Pública Qualquer Renda Preto, Pardo ou Indígena - EPQRPPI: 4; Docentes de Escola Pública - Opção apenas para Cursos de Graduação: 2 e; Agricultura Familiar - Opção apenas para Cursos Técnicos: Concomitante/Integrado/Subsequente: 2) e os demais ingressaram pela ampla concorrência.

O IFC caminha pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e os projetos desenvolvidos nesses 3 eixos têm um impacto forte na formação integral dos nossos estudantes. Dos respondentes, 58 egressos participaram de algum projeto de ensino, pesquisa ou extensão durante o curso. Esse quantitativo representa 65,9% dos egressos que responderam ao questionário, mostrando que o campus tem buscado seguir esse preceito da instituição. Foram 14 respostas indicando participação em projetos no eixo de Ensino, 11 em no de Extensão, 26 no de Pesquisa, 2 em Projetos de Inovação e 5 em Projetos de Ações Integradas.

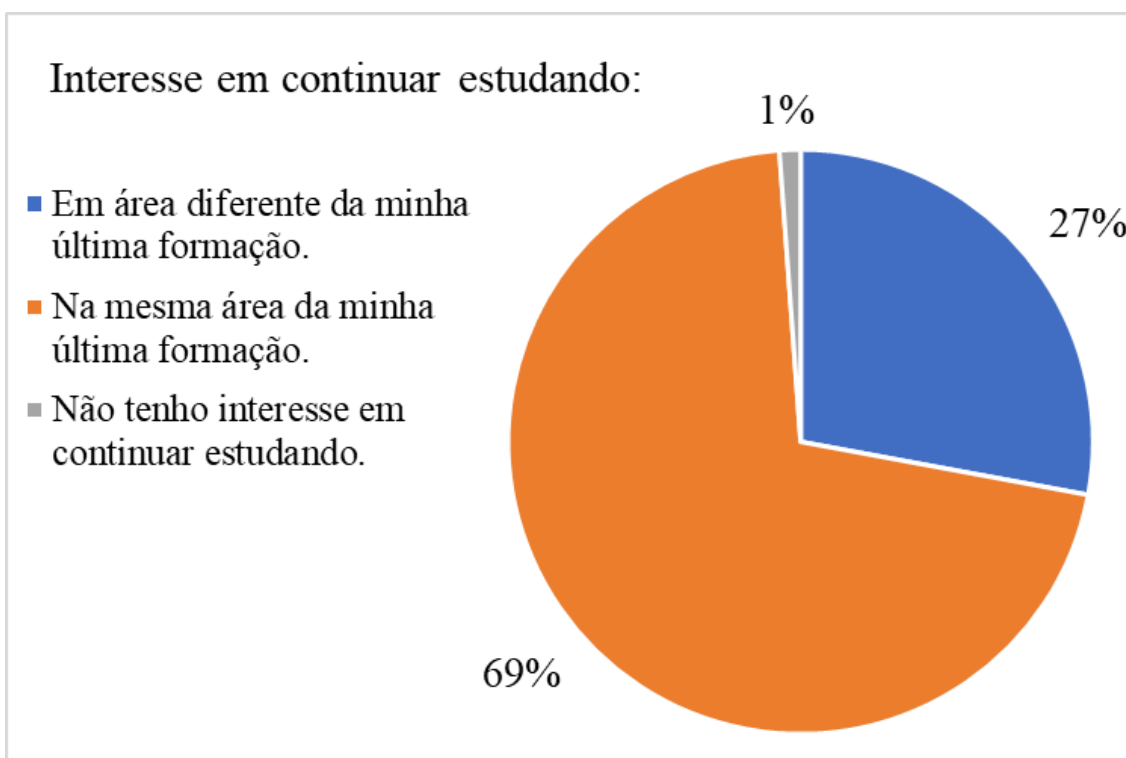
Além de bolsas para execução de projetos, o Campus também oferece auxílios do Programa de Assistência Estudantil: 31 egressos respondentes relataram ter recebido algum auxílio (27% dos respondentes). O Auxílio-Moradia atendeu 6 dos egressos enquanto estudantes da instituição (2 do Ensino Médio Integrado e 4 da Graduação) e é destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de

complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do Campus.

Além do Auxílio Moradia, o IFC oferece 3 tipos de auxílio permanência: o Auxílio-Permanência I, destinado a estudantes em extrema vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços correspondentes não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico; o Auxílio-Permanência II, destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico e; Auxílio-Moradia: destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do campus. Segundo as respostas da pesquisa, o Auxílio-Permanência I atendeu 2 egressos, sendo um da Graduação e um do EJA; o Auxílio-Permanência II atendeu 6 egressos do Ensino Médio Integrado e 6 da Graduação, totalizando 12 egressos e; o Auxílio Moradia atendeu 5 estudantes.

Segundo os dados coletados na pesquisa, apenas um egresso relatou não ter interesse na continuidade dos estudos, sendo egresso do programa de Mestrado Profissional em Tecnologia e Ambiente. O Gráfico 2 mostra o interesse relativo à continuidade de estudos dos egressos. É relevante ressaltar que dentre os egressos de Cursos Superiores e de Pós Graduação, mais de 80% dos egressos tem interesse de continuar com seus estudos na sua área de formação, enquanto dentre os egressos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, esse valor cai para um pouco menos de 60%. Nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática para Internet Integrados ao Ensino Médio, cerca de 60% dos egressos pretendem continuar os estudos na mesma área de formação, já para os egressos do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, esse percentual cai para 45%.

Gráfico 2



Fonte: De autoria própria

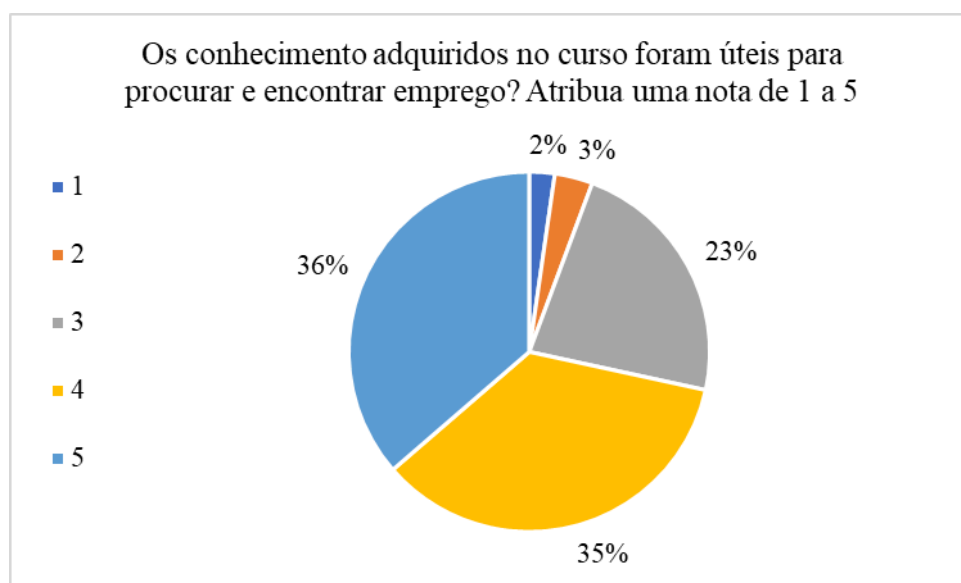
O contexto profissional de nossos egressos também foi objeto da pesquisa, mostrando que 55 egressos não atuam profissionalmente, representando 63% dos respondentes. Dentre os que trabalham, 82% atuam em sua área de formação e os demais, em uma área diferente. Na Tabela 2, são apresentados os dados da situação de trabalho por nível do curso de conclusão dos egressos. A análise por nível do curso de formação dos egressos é fundamental para traçar o perfil dos egressos do campus e possibilitar melhor visualização da real situação dos egressos quanto ao mundo do trabalho.

Tabela 2. Situação de trabalho por nível do curso de conclusão dos egressos que responderam a pesquisa.

	Curso Médio Integrado	Curso Superior	Pós-Graduação
Egressos que trabalham	11 egressos (26%)	16 egressos (62%)	5 egressos (100%)
Egressos com vínculo empregatício que atuam na área de formação do curso finalizado no IFC	9 egressos (82%)	13 egressos (81%)	5 egressos (100%)
Funcionário Público	-	2	2
Empregado com carteira assinada	7	5	3
Autônomo/prestador de serviços/trabalha por conta própria/empreendedor	3	6	-
Estágio remunerado	1	2	-
Não informaram	-	1	-

Na pesquisa, foi solicitado que os egressos atribuíssem um valor de 1 a 5 para a utilidade dos conhecimentos adquiridos no curso para procurar e encontrar emprego e as respostas estão sumarizadas no Gráfico 3. Dentre os egressos que estão atuando profissionalmente, a grande maioria considera que os conhecimentos adquiridos foram realmente úteis para procurar e encontrar um emprego, inclusive para aqueles que não estão atuando na área, mostrando a formação global oferecida pela instituição..

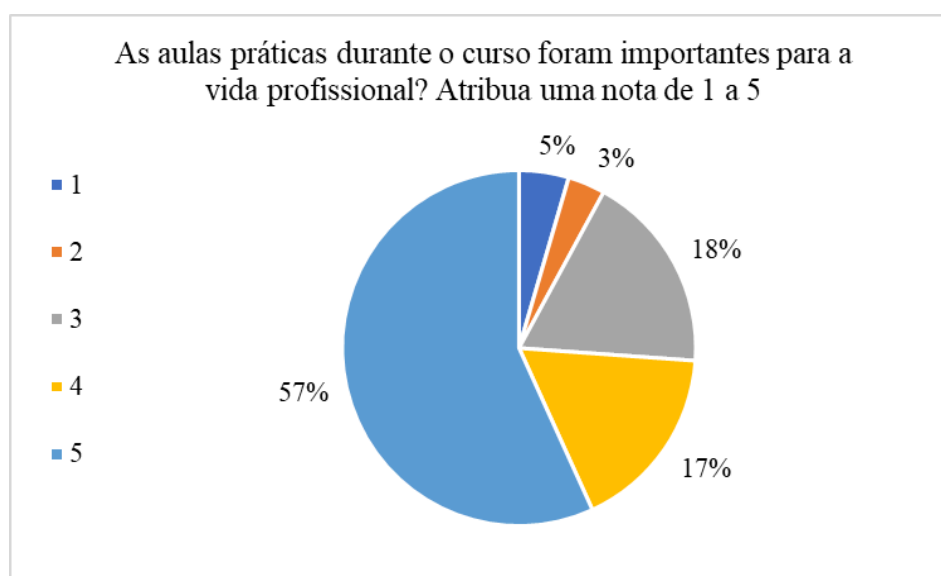
Gráfico 3



Fonte: De autoria própria

Na formação profissional, as aulas práticas tem grande importância, tanto na aprendizagem para facilitar a relação teoria-prática, quanto para desenvolver as habilidades técnicas para atuação profissional. Os egressos avaliaram a importância das aulas práticas ao longo do curso para sua vida profissional através da atribuição de valores de 1 a 5 (Gráfico 4). Apesar das respostas terem sido positivas, diversos egressos trouxeram em seus comentários finais sentirem uma deficiência nas atividades de prática profissional dentro do curso.

Gráfico 4



Fonte: De autoria própria

Além das respostas já apresentadas, foi sugerido aos egressos que deixassem uma mensagem para a instituição. Muitos dos apontamentos se referem à precariedade da estrutura em alguns locais do campus e também em relação a localização do campus e disponibilidade de transporte. Os egressos do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária trouxeram vários apontados referentes a infraestrutura dos laboratórios e falta de insumos, prejudicando sua formação integral. Abaixo, está reproduzido na íntegra parte das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1. Algumas das mensagens deixadas pelos egressos.

<p>Foram três anos proveitosos, cursando o ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária. Foi de grande relevância para minha vida profissional, lugar que adquiri conhecimentos com excelentes professores capacitados! Agora nos próximos 5 anos darei continuidade nos estudos no curso de Agronomia, crendo que será mais um período de grandes aprendizados na Instituição. Portanto, deixo a sugestão de mais segurança no Campus (Araquari) para que há mais cuidado na entrada e saída de pessoas, principalmente com a nova guarita que não está sendo usada. Obrigada!</p>
<p>Tenha mais aulas prática e que os estudantes tenham como descansar e também usufruir mais que o campus oferece.</p>
<p>Tenha mais atenção ao local que os alunos tem convivência e os locais que ficam os animais, pois muitos locais estão com uma estrutura precária</p>
<p>Minha experiência no IFC foi transformadora e levarei os aprendizados para a vida. Sou muito grato pelas oportunidades que tive e recomendo a instituição sempre que posso.</p>
<p>A clínica escola de pequenos animais precisa ser aberta ao público para ampliar os conhecimentos práticos e necessitamos que a professora da área se atualize, pois está passando informações desatualizadas aos alunos. A professora substituta de equinos deveria continuar atuando na área pois agregou muito ao IF e deveríamos ter contato com a parte de cirurgia, afinal vou me formar em medicina veterinária sem ter feito uma castração se quer.</p>
<p>A falta de estrutura e rotina do cpcc certamente me prejudicou na formação.</p>
<p>Como um todo de parte da Instituição foi muito boa, porem a logistica da mobilidade e rotina do curso, por ser em um turno que não aplica na cultura de trabalho atual brasileiro, algumas questões deveriam ser reavaliadas, como vinculo com empresas que possam agregar aos estudantes e o curso poder ter um turno que corresponda com a vida dos estudantes fora da instituição.</p>

Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos

Nos comentários houveram muitos elogios a instituição, mas não podemos deixar de nos atentar àqueles que nos trazem pontos de alerta e que permitem um repensar que traga melhorias para a formação de nossos estudantes.

Considerações finais

A pesquisa na conclusão do curso é fundamental para traçar um perfil do nosso egresso e aí sim buscamos efetivar a política institucional que se refere a relação egresso-instituição. Ressalta-se novamente, como no ano de 2023 e 2024, que a reformulação da pesquisa é necessária, tanto com o objetivo de obter informações mais relevantes referente ao público em questão - egressos que recém concluíram o curso - e traçar seu perfil, quanto para facilitar o tratamento de dados. Em relação a construção do formulário, algumas perguntas poderiam ser desmembradas e transformadas em questões de múltipla escolha, para não surgirem múltiplas formas de trazer a mesma informação descrita. O formulário ainda poderia ser separado em seções, para que haja um direcionamento melhor das perguntas com base nas respostas dos egressos, eliminando a chance de respostas que não se aplicam ao caso e também para facilitar posterior tratamento dos dados. Algumas perguntas devem ser reformuladas para maior clareza no que se espera e é importante modificar a última solicitação do formulário, que pede que se deixe uma mensagem para o IFC para um questionamento que solicite elogios ou críticas de forma mais clara.

Por fim, em relação às informações obtidas com o formulário, podemos destacar que a maioria dos estudantes compreende que sua formação dentro da instituição foi positiva.

Reforço a solicitação de formar um grupo de trabalho dentro da instituição para reformulação do questionário da pesquisa e também de elaboração de estratégias que visem dar suporte ao setor de egressos de cada campus, bem como para um trabalho mais padronizado para se ter uma política institucional mais ativa, buscando pensarmos juntos numa aproximação instituição-egressos ao invés de manter apenas ações pensadas isoladamente voltadas para esse setor.

Referência:

BARBETTA, P.A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis:
Editora da UFSC, 2014.